



Exportações metalmecânicas gaúchas registraram expansão de 6,5%.

No primeiro bimestre de 2007, o resultado das exportações é comemorado! Após um ano de queda constante, o montante comercializado pela indústria metalmecânica, retornou ao mesmo patamar de 2005.

No Rio Grande do Sul, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2007, as exportações atingiram US\$ 1,72 bilhão. Em comparação com o mesmo período de 2006, houve um crescimento de 25,7%. Tal resultado aponta para uma retomada da expansão das vendas externas, haja vista que no mesmo espaço de tempo do ano anterior, o montante vendido ao exterior registrou queda de 7,6%.

As exportações industriais também apresentaram elevação, sugerindo que o resultado alcançado no cômputo total do Estado não ocorreu somente em função do setor agropecuário. No período analisado, houve um incremento de 15,5% em relação ao acumulado entre janeiro e fevereiro do ano anterior. O valor comercializado atingiu US\$ 1,21 bilhão. É válido ressaltar que na comparação do bimestre de 2006/2005, as vendas externas do setor secundário acusaram retração de 5,6%.

Tabela 1. Exportações acumuladas de janeiro a fevereiro de 2007/2006.

Setores	Em US\$ milhões		
	2007	2006	Var %
Rio Grande do Sul	1.722	1.370	25,7
Indústria	1.216	1.053	15,5
Complexo metalmecânico	334,99	314,44	6,5
Metalúrgica básica	10,04	4,95	102,8
Produtos de metal	29,21	28,44	2,7
Máquinas e equipamentos	91,30	79,54	14,8
Material eletrônico	52,76	47,17	11,8
Material de transporte	77,42	83,61	-7,4
Máquinas agrícolas	74,26	70,73	5,0

Fonte: MDIC

No setor metalmecânico gaúcho, o resultado também apresentou melhoras significativas. As vendas externas acumularam US\$ 334,99 milhões nos dois primeiros meses de 2007. Este valor está muito próximo ao registrado no mesmo período de 2005, quando o montante foi de US\$ 334,1 milhões. De qualquer forma, em relação a 2006, o crescimento foi de 6,5%, o que é considerado um grande feito frente ao desempenho registrado ao longo de 2006, quando o setor sofreu uma queda de suas exportações de 2,4%.

Os segmentos da indústria metalmecânica que tiveram maior incremento foram, em primeiro lugar, a metalurgia básica, que aumentou suas exportações em 102,8%, resultado muito diferente daquele apresentado na comparação 2006/2005, de - 53,9%. Em segundo, máquinas e equipamentos, com expansão de 14,8%. Em 2006, este segmento sofreu redução de 2,3%. Em terceiro, material eletrônico, cuja expansão ficou em 11,8%. Este foi o único segmento que obteve resultado inferior ao do mesmo período anterior, quando aumentou seu comércio externo em 29,3%.

No caso das máquinas e implementos agrícolas, o cenário também é de otimismo. As exportações, nos dois primeiros meses de 2007 acusaram expansão de 5,0%, em relação ao mesmo período de 2006. Este segmento, ao longo de 2006, obteve queda de 22,9%. O aquecimento das vendas externas pode ser explicado pela perspectiva de uma boa safra nos países importadores, impulsionados pelo mercado norte-americano, que está investindo em combustíveis derivados de produtos agrícolas, como é o caso do etanol.

Desta forma, a expectativa quanto ao desempenho das exportações é positiva e seus efeitos encadeadores serão estendidos tanto para o aumento do nível de emprego quanto da produção interna.